



## EDITORIAL

Estamos em 2013. O ano novo nos inspira novos ares e nos dá novo ânimo em nossa ação educativa. A AP Educacional continua a manter o seu boletim como forma de serviço para escolas e educadores. No final do ano passado recebemos manifestações elogiosas, dizendo particularmente da utilidade do boletim.

O presente número leva a todos vários materiais que podem ser utilizados em reuniões de professores ou de pais e alunos. Voltamos a pedir que nos mandem críticas ou sugestões. E, esperamos receber, também, alguma colaboração financeira uma vez que, além da produção, temos despesas especialmente com gráfica e correio. Quem puder, mande para a AP Educacional a sua contribuição, grande ou pequena. Ficaremos muito agradecidos.

*A Redação*

## O Ano Civil de 2013

- \* Ano com 365 dias
- \* 124º ano da Proclamação da República
- \* 191º ano da Independência do Brasil
- \* 513º ano do Descobrimento do Brasil
- \* 521º ano do Descobrimento da América

## Eventos da Igreja Católica

De 11/10/2012 a 24/11/2013 celebra-se o Ano da Fé em comemoração ao 50º aniversário da abertura do Concílio Vaticano II (1962-1965). \* A Campanha da Fraternidade de 2013 tem por tema: "Fraternidade e Juventude" e o lema: "Eis-me aqui, envia-me" (Is 6,8). \* De 23 a 28 de julho de 2013 ocorre a 38ª Jornada Mundial da Juventude na cidade do Rio de Janeiro, com o lema: "Ide e fazei discípulos a todos os povos" (Mt 28,19).

## SEJA UM EDUCADOR DE SUCESSO

*O que forma um professor bem-sucedido? É algo que depende só dele? Existe uma "receita" predeterminada para isso? Essas perguntas nortearam a tese de mestrado da pedagoga Patrícia Patrício, autora do livro São deuses os professores? O segredo dos professores de sucesso (Editora Papirus). Confira a seguir uma entrevista exclusiva com a autora sobre o tema.*

**Gestão Educacional: Quais são as principais características de um educador de sucesso? Existe uma fórmula para isso?**

**Patrícia Patrício:** Quando desenvolvi essa pesquisa, tinha a intenção de traçar um perfil do professor bem-sucedido. Entretanto, a conclusão foi contrária. Não existe uma receita para o sucesso do professor. Existem condições que favorecem o seu trabalho, tais como **competência técnica** (não existe professor de sucesso que não domine, muito bem, seu conteúdo, relacionando-o com outros assuntos); **planejamento** (o professor deve se preocupar com a elaboração de seu plano de aula, com base no programa curricular da instituição. Esse trabalho que antecede a aula, evita a improvisação, otimizando melhor o tempo, demonstrando organização e controle do processo), **carisma** (é necessária uma certa empatia para que a aprendizagem seja facilitada); e **compromisso** (o aluno percebe quando o professor entra em sala para trabalhar além do conteúdo. Comprometer-se com os alunos é comprometer-se com a sua missão de educador; é superar expectativas).

**Gestão Educacional: O que surte mais efeito: um professor tirano ou um professor amigo dos alunos?**

**Patrícia:** A tirania não funciona em ambiente educativo. Há que se ter cuidado, também, com essa história de ser amigo dos alunos. Professor não pode misturar os papéis. Ele deve exercer sua autoridade através da sua competência e do respeito pelos alunos.

**Gestão Educacional: Quais são os maiores problemas hoje na formação dos professores?**

**Patrícia:** Do ponto de vista técnico, temos uma deficiência muito grande na formação inicial de professores. Os currículos contemplam um percentual ínfimo sobre os conteúdos de ensino, priorizando a fundamentação teórica. O resultado disso são professores despreparados e acuados frente a situações que exigem habilidades complexas de resoluções rápidas, por causa das novas tecnologias. Por isso é tão urgente que as instituições invistam em formação continuada. Nesse contexto, acredito que devemos trabalhar para resgatar a imagem de mestre, que está desfocada. Acredito no papel fundamental do professor para a formação mais humana e ética.

## GOSTAR DE CRIANÇA

### PRINCÍPIO FUNDAMENTAL PARA SER UM EDUCADOR DA INFÂNCIA

É inegável que para ser um bom educador da infância é necessário ter uma formação acadêmica consistente, mas gostar de criança é condição "sine qua non", indispensável na realização de um trabalho que deve ser eminentemente permeado pelo afeto. A ausência do afeto implica em não desenvolver e não sentir o prazer do gostar e, principalmente, de estar com o outro.

Analogicamente imagine dois profissionais: um médico cirurgião tem as mais indispensáveis formações para realizar uma cirurgia, mas não gosta e não tem a habilidade para trabalhar com os instrumentos cirúrgicos. Um educador da infância que se forma para trabalhar com crianças e não tem o prazer de estar com os pequenos. Quais seriam os resultados?

Não basta ter uma boa formação para estar com um grupo de crianças da Educação Infantil várias horas por dia, meses, anos; é preciso que esteja implícito e explícito no educador o gosto pelo seu fazer, assim como ter o prazer em se relacionar com crianças, qualidade fundamental de um profissional que trabalha com a infância. O educador encantado pelo que faz, encanta a criança com a sua ação, emoção e atitude.

Há alguns questionamentos que o profissional da infância deve fazer a si mesmo: Que prazer eu sinto na convivência com crianças? O que eu penso em relação ao trabalho do educador da infância! Quais são as minhas crenças de que para este período da vida do ser humano é fundamental que a criança tenha ao seu lado um profissional com conhecimento, competências, habilidades e prazer em conviver, ser, viver e, sobretudo, descobrir o mundo com a criança para que juntos possam realizar um trabalho pautado nas necessidades de um desenvolvimento pleno, de uma construção autônoma, alicerçada na cooperação e no aprendizado de uma convivência harmoniosa.

Um profissional da infância que sente desconforto ao ter que cantar com as crianças, ao realizar junto com os pequenos jogos de imitação, ao sentar-se no chão para brincar, ao estar na caixa de areia realizando jogos simbólicos, ao participar de jogos dramatizados, ao dançar junto com o grupo nas atividades e dias comemorativos, ao limpar um nariz escorrendo, ao trocar uma fralda, ao banhar uma criança terá que rever a sua escolha profissional, porque desconfortos nos levam a ações mecanizadas, sem cumplicidade, e quando esse jeito de ser está presente em nós, tudo fica mais difícil no campo das relações, afasta o outro e não constrói laços e identificação das crianças para com o profissional da educação.

A realidade para um educador que não sente prazer realizando trabalhos com crianças pequenas no espaço da Educação Infantil é estar em constante conflito com o seu lado profissional, não demonstrando interesse em continuar aprendendo sobre crianças pequenas, além de não se apresentar inteiro nos momentos de formação continuada, o que provavelmente culminará em um educador da infância sem referências e que não privilegia a construção de valores.

Revista *Direcional Educação*,  
Setembro/2012 - 1ª parte

## AS DOZE GRANDES RIQUEZAS DA VIDA

1. Atitude mental positiva.
2. Boa saúde física.
3. Harmonia nas relações humanas.
4. Libertação do medo.
5. Esperança de futuras conquistas.
6. A capacidade de ter fé.
7. Disposição de partilhar suas bênçãos.
8. Trabalho de amor.
9. Autodisciplina.
10. Mente aberta a qualquer assunto.
11. Capacidade de entender as pessoas.
12. Segurança econômica.

*Napoleon Hill*

### OS CINCO HÁBITOS DOS PROFESSORES BEM-SUCEDIDOS

1. Conhecer o funcionamento da mente - Contribui para desenvolver no aluno a capacidade de gerenciar os pensamentos, administrar as emoções, ser líder de si mesmo, enfrentar perdas e frustrações, superar conflitos.
2. Possuir sensibilidade - Contribui para desenvolver no aluno autoestima, estabilidade, tranquilidade, capacidade de contemplação do belo, de perdoar, de fazer amigos, de socializar.
3. Educar a emoção - Contribui para desenvolver no aluno segurança, tolerância, solidariedade, perseverança, proteção contra os estímulos estressantes, inteligência emocional e interpessoal.
4. Utilizar a memória como suporte da arte de pensar e não como depósito de informações - Contribui para desenvolver no aluno a capacidade de pensar antes de reagir, de expor e não impor as ideias, de desenvolver consciência crítica, de debater, de questionar, de trabalhar em equipe.
5. Educar para a vida - Contribui para desenvolver no aluno solidariedade, superação de conflitos psicológicos e sociais, espírito empreendedor, capacidade de perdoar, de questionar, de estabelecer metas.

*Livro "São Deuses os Professores",  
Patrícia Patrício, Sapiurus, 2005*

## NEUROCIÊNCIA E APRENDIZAGEM

A Revista Nova Escola, da Editora Abril, em seu número de junho/julho de 2012, publicou um artigo com o título TODA A ATENÇÃO PARA A NEUROCIÊNCIA.. Recomendando a leitura do artigo na íntegra tomo a liberdade de reproduzir algumas partes para que todos os professores possam refletir.

*"A emoção interfere no processo de retenção de informação. É preciso motivação para aprender. A atenção é fundamental na aprendizagem. O cérebro se modifica em contato com o meio durante toda a vida. A formação da memória é mais efetiva quando a nova informação é associada a um conhecimento prévio."*

Vejamos, por partes, o que se afirma e quais são as implicações na Educação, ainda transcrevendo do artigo citado.

A **EMOÇÃO** interfere no processo de retenção da informação: o professor, ao observar as emoções dos estudantes, pode ter pistas de como o meio escolar os afeta: se está instigando emocionalmente ou causando apatia por ser desestimulante. Dessa forma, consegue reverter um quadro negativo, que não favorece a aprendizagem.

A **MOTIVAÇÃO** é necessária para aprender. Da mesma forma que sem fome não aprendemos a comer e sem sede não aprendemos a beber água, sem motivação não conseguimos aprender, afirma Iván Izquierdo. A escola deve ser um espaço que motive e não somente que se ocupe em transmitir conteúdos. Para que isso ocorra, o professor precisa propor atividades que os alunos tenham condições de realizar e que despertem a curiosidade deles e os faça avançar. É necessário levá-los a enfrentar desafios, a fazer perguntas e procurar respostas.

A **ATENÇÃO** é fundamental para a percepção e para a aprendizagem. Falta de atenção não é sinônimo de indisciplina ou de desinteresse por parte das crianças. Ela pode ser decorrente de um meio desestimulante ou de situações inadequadas à aprendizagem. Para evitar isso, o professor deve focar a interação entre ele, o saber e o aluno, refletindo sobre as atividades propostas e modificando-as se necessário.

O **CÉREBRO** se modifica em contato com o meio durante toda a vida. A interferência do ambiente no sistema nervoso causa mudanças anatômicas e funcionais no cérebro. Assim, a quantidade de neurônios e as conexões entre eles (sinapses) mudam dependendo das experiências pelas quais se passa. O aluno deve ser ativo em suas aprendizagens, mas cabe ao professor propor, orientar e oferecer condições para que ele exerça suas potencialidades. Para isso, deve conhecê-lo bem, assim como o contexto em que vive e a relação dele com a natureza do tema a ser aprendido.

A **MEMÓRIA** é mais efetiva na associação com um conhecimento já adquirido. Aprender não é só memorizar informações. É preciso saber relacioná-las, resignificá-las e refletir sobre elas. É tarefa do professor, então, apresentar bons pontos de ancoragem, para que os conteúdos sejam aprendidos e fiquem na memória, e dar condições para que o aluno construa sentido sobre o que está vendo em sala.

Antonio Puhl

## O NOVO EM NÓS

Calendário é engenhosa invenção para contar o tempo. Sua serventia maior é nos estimular a fazer o balanço do já vivido e estabelecer metas para o que virá.

O tempo da História não é igual ao nosso. Essa "senhora", elegante e distante, não nos dá muita bola. É velha mestra de alunos desatentos, quando não "matadores" de suas aulas! Mas se nem sempre podemos mudar esse mundo tão desigual, que ao menos consigamos nos transformar, no plano pessoal.

Aprendo com pessoas iluminadas, que encontrei na estrada da vida, a caminhar com calma bovina e leveza de passarinho. É necessário ter determinação de onça na "caça" dos nossos ideais, mas combiná-la com a gratuidade do riacho em que ela vai beber água. Só assim não seremos contaminados pela doença do século, a ansiedade.

Ser flor do campo, que se basta com sol e chuva, e não inveja os outros elementos.

Viver em harmonia: saber-se pedra, árvore, húmus, nada ter a perder. Fraternizar-se com os que têm patas e asas, pulsar com tudo o que pulsa, enquanto o "tambor do peito, amigo cordial" mantiver o ritmo.

Como a ave do caminho, cuidar de ser saudável: espírito e matéria na comunhão que a sociedade compartimentada nega. Malha-se o corpo para a vaidade, não para a saúde, e "engordase" a alma com antidepressivos.

Chamar de volta o trapezista dos circos da nossa infância: com equilíbrio, nada em nós exagerar ou excluir. Fazer do necessário o suficiente e viver mais simplesmente, para que simplesmente todos possam viver. Resistir ao consumismo que nos consome.

Pés no chão, firmes e suaves, descalços de preconceitos e maledicências, buscar o que nenhuma tecnologia ultramoderna da comunicação oferece: conectar -se ao todo-poderoso Amor!

Chico Alencar

Texto extraído do Jornal O Dia Online do dia 12/01/2012

### DOZE DICAS PARA SE FELIZ

1. Elogie três pessoas por dia;
2. Cumprimente as pessoas que encontrar pelo caminho;
3. Sorria. Não custa nada e não tem preço;
4. Saiba perdoar a si e aos outros;
5. Trate a todos como gostaria de ser tratado;
6. Pratique a caridade;
7. Faça novos amigos;
8. Reconheça seus erros e valorize seus acertos;
9. Dê às pessoas uma segunda chance;
10. Respeite a vida;
11. Dê sempre o melhor de si em todos os momentos;
12. Reze não só para pedir coisas, mas principalmente para agradecer.

Instituto Brasileiro de Comunicação Cristã,  
Dezembro/2003

## MARKETING

### Os altos custos do retrabalho

Não existem problemas crônicos numa organização. Quando uma falha se repete mais de uma vez dizemos que há dificuldades gerenciais. Geralmente, a raiz do problema não está na disposição das pessoas em resolverem a questão, mas no processo usado para solucioná-lo. Não há desperdício mais trágico que o retrabalho. Uma pesquisa da IBM (empresa americana de prestação de serviços em informática) indica que o custo do retrabalho é 50 vezes maior do que o trabalho que sai certo na primeira vez.

Nem sempre o desperdício é encarado da forma correta. Há uma grande diferença entre cortar desperdícios e custos. A verdade é que há muito desperdício a ser cortado! Hoje a média equivale algo entre 20 e 40% das receitas líquidas das organizações. O valor parece alto, mas, se considerarmos todas as atividades, insumos e horas trabalhadas que não agregam qualquer valor ao serviço ou produto final da empresa, fica mais fácil de visualizá-lo. Sem falar em refugos de produção ou estoques intermediários no chão da fábrica; podemos imaginar os relatórios e memorandos que nunca foram lidos ou grupos de trabalho cujas análises foram engavetadas.

Para se ter um bom mapa dos desperdícios de uma organização, é preciso começar de trás para frente. Dar a partida medindo a qualidade do relacionamento que a sua empresa tem com seus clientes. Conhecer suas aspirações, suas reclamações e irritações secretas. Só então é hora de falar em desperdícios tendo em vista o que seu consumidor necessita.

Richardo Whiteley (vice-charmain da The Fórum Corporati-on) dá algumas dicas para orientar as empresas a evitarem o desperdício:

- trate todas as atividades como um processo;
- envolva todos os funcionários nesse desafio;
- resolva os problemas e falhas baseando-se em fatos e dados;
- seja um líder compromissado e ativo;
- assegure que os clientes determinem os padrões de qualidade a serem seguidos;
- incorpore parâmetros de qualidade desde o início.

### A AP EDUCACIONAL TRABALHA OS SEGUINTE TEMAS:

- 1 - A pedagogia em vogais
- 2 - Ensinadores e educadores
- 3 - Trabalhando a marca
- 4 - Gestão em sala de aula
- 5 - A escola do século XXI
- 6 - Cuidar do cliente
- 7 - Novos paradigmas para a educação
- 8 - Comunicação e vendas
- 9 - O Professor e sua formação continuada
- 10- O compromisso ético do educador
- 11 - Ser leitor faz diferença
- 12 - Captação e retenção de alunos e de talentos
- 13- Outros temas solicitados pelas instituições

**Dinamizadores:** AP Educacional e Profissionais convidados

**Entre em contato com a AP Educacional. Veja, no Boletim, os endereços de contato.**

Nos tempos atuais, as empresas que não se preocuparem em evitar desperdício, não conseguirão atingir metas de sustentabilidade e nem de responsabilidade social.

Seria interessante começar o ano fazendo uma análise dos processos do nosso dia a dia e assim, buscar soluções que evitem o desperdício e o retrabalho tão custosos para nossas organizações.

*Ana Paula Mendes*

### A AP EDUCACIONAL OFERECE

- 1 - Palestra para diretores
- 2 - Palestra para docentes
- 3 - Palestras para Equipe de Apoio
- 4 - Palestras, mesas-redondas para alunos do ensino médio
- 5 - Falas, projeções, dinâmicas com pais de alunos
- 6 - Cursos e Seminários

### PIADAS

\*Duas irmãs não conseguiam se entender porque uma era mais teimosa que a outra. À beira de um ataque de nervos, uma conseguiu convencer a outra a procurar um psicanalista. Na volta da primeira consulta, ansiosa, a outra irmã pergunta:

- E então, minha irmã! Como foi a consulta? Tudo bem?
- Tudo bem, nada! Precisei gastar todo o meu horário para convencer o psicólogo que o divã ficava muito melhor no meio da sala!

----- / ----- / ----- / ----- / -----

- \*O viajante pergunta para o caipira:
- Essa estrada vai para São Paulo, moço?
  - Não, sinhô.
  - Então como faço para ir para São Paulo?
  - É por esta estrada aí.
  - Mas o senhor disse que ela não vai...
  - Ele fica, o sinhô é que vai.



ASSESSORIA, CONSULTORIA, MARKETING  
E SOLUÇÕES EDUCACIONAIS

**Profº. Antonio Puhl**  
Diretor Pedagógico  
(21) 2705-1364  
(21) 9918-5054  
antpuhl@uol.com.br

**Profª. Ana Paula Mendes**  
Diretora de Marketing  
(21) 2742-7795  
(21) 9862-0785  
papaula@organizer.srv.br